

Curso Programação Shell Linux, com Julio Cezar Neves

Visão geral do sistema operacional Linux

- 1 Quem não precisa de Shell?
- 2 Por que Shell?
- 3 Tarefas do *Shell*
- 4 Ordem de execução
- 5 Exame da linha de comandos recebida
 - 5.1 Comando
 - 5.2 Atribuição
- 6 Resolução de redirecionamentos
- 7 Substituição de variáveis
- 8 Substituição de metacaracteres
- 9 Expansão de chaves {...}
- 10 Passa linha de comando para o kernel
- 11 Principais Shells
 - 11.1 Bourne Shell
 - 11.2 Bourne-Again Shell
 - 11.3 Korn Shell
 - 11.4 C Shell
- 12 Como fazer comentários
- 13 Usando aspas, apóstrofos e barra invertida
- 14 Crase e parênteses resolvendo crise entre parentes
- 15 Direcionando os caracteres de redirecionamento

Pesquisa e alteração de arquivos

- 1 Edição de arquivos – sed
 - 1.1 Imprimindo linhas escolhidas
 - 1.1.1 A opção -n (não imprima tudo)
 - 1.1.2 Definindo intervalos de pesquisa
 - 1.2 Deletando linhas escolhidas
 - 1.3 Inserindo e trocando linhas
 - 1.4 A opção -e
 - 1.5 Abortando o sed
 - 1.6 O comando de substituição
 - 1.6.1 Dicas sobre delimitadores
 - 1.6.2 Guardando cadeias para uso posterior
 - 1.7 O comando y
 - 1.8 Sed e etc.
 - 1.8.1 Gravando em outro arquivo
 - 1.8.2 Inserindo dados de outro arquivo
 - 1.8.3 Numerando linhas
 - 1.8.4 A opção -r
 - 1.8.5 A opção -i
 - 1.8.6 A opção -f
 - 1.8.7 A opção -s
 - 1.8.8 Evitando o pipe
 - 1.8.9 sed multilinha
 - 1.8.9.1 Pattern Space (ou Pattern Buffer)
 - 1.8.9.2 Hold Space (ou Hold Buffer)
 - 1.8.9.3 Comandos que interagem com os buffers
 - 1.8.9.4 Gráfico dos comandos multilinhas
 - 1.8.10 Alterando o fluxo do programa
 - 1.8.10.1 Especificando rótulos (labels)
 - 1.8.10.2 Testando condições
 - 1.8.10.3 Desvio incondicional
- 2 Às vezes os navegadores ajudam
- 3 A família de comandos grep
 - 3.1 A opção -c (count ou contar)
 - 3.2 A opção -l
 - 3.3 A opção -v
 - 3.4 A opção -f (file)

3.5 A opção -o (only matching)

3.5.1 Pesquisando palavras

3.5.2 Antes ou depois

Trabalhando com cadeias

1 Os comandos para cortar e colar

1.1 Cortando pedaços de arquivos – cut

1.1.1 A opção -c (*character*)

1.1.2 A opção -f (*field*)

1.1.3 A opção -d (*delimiter*)

1.1.4 Opções do cut muito úteis porém pouco usadas

1.2 Colando arquivos – paste

1.2.1 A opção -d (*delimiter*)

1.2.2 A opção -s (*serial*)

1.2.3 Perfumarias úteis

2 O tr traduz, transcreve ou transforma cadeias de caracteres?

2.1 A opção -s

2.2 A opção -d

2.3 A opção -c

2.4 A opção -t

3 Exprimindo o expr de forma expressa

3.1 Execução de operações aritméticas

3.1.1 Aritmética com expr

3.1.2 Aritmética com bc

3.1.3 O interpretador aritmético do Shell

3.2 Pegando tamanho de cadeias

3.2.1 Com o expr

3.2.2 Com Expansão de Parâmetros

3.3 Pegando subcadeias

3.3.1 Com expr

3.3.2 Com Expansão de Parâmetros

3.4 Localizando caracteres

3.5 Pesquisando casamento com match

4 O uniq é único

4.1 As opções -d, -w e -u

4.2 A opção -c

Curso Programação Shell Linux, com Julio Cezar Neves

- 5 Mais redirecionamento sob o bash

Recebendo dados externos

- 1 Executando um programa
- 2 Usando variáveis
 - 2.1 Para criar variáveis
 - 2.2 Para exibir o conteúdo das variáveis
- 3 Passando e recebendo parâmetros
- 4 Comando que passa parâmetros - xargs
 - 4.1 A opção -0 ou --null
 - 4.2 As opções -i e -I
 - 4.3 A opção -n
 - 4.4 A opção -L
 - 4.5 As opções -t e -p

Comandos condicionais

- 1 O bom e velho if
- 2 Testando o test
 - 2.1 O test de roupa nova
 - 2.2 Se alguém disser que eu disse, eu nego...
 - 2.3 O conector and
 - 2.4 O conector or (ou)
- 3 Os operadores que se disfarçam de if
 - 3.1 && (and ou e lógico)
 - 3.2 || (or ou ou lógico)
 - 3.3 Operadores aritméticos para testar
 - 3.4 E tome de test
 - 3.5 Diferenças entre o novo ([[) e o velho ([) test
- 4 O caso em que o case casa melhor

Curso Programação Shell Linux, com Julio Cezar Neves

Comandos de loop

- 1 O forró do for
 - 1.1 Uma forma (sintaxe) de usar o for
 - 1.2 Outra forma de usar o for
 - 1.3 IFS - Inter Field Separator
 - 1.4 Mais uma sintaxe do for
- 2 É while, uai!
- 3 O until é útil
- 4 O continue e o break

Formatando leitura e escrita

- 1 Que posição você prefere?
- 2 Afinal como é que se lê?
 - 2.1 Lendo arquivos
 - 2.2 Leitura dinâmica
 - 2.3 Leitura sob o bash
 - 2.3.1 Opção -p
 - 2.3.2 Opção -t
 - 2.3.3 Opção -n
 - 2.3.4 Opção -s
 - 2.3.5 Opção -d
 - 2.3.6 Opção -a
 - 2.3.7 Opção -r
 - 2.4 Esquisitices do IFS no read
- 3 Outra forma de ler e gravar em arquivos
 - 3.1 O comando exec
- 4 Já sei ler. Será que sei escrever?

Trabalhando com parâmetros e variáveis

- 1 Exportar é o que importa
- 2 É . e pronto
- 3 Principais variáveis do Bash

Curso Programação Shell Linux, com Julio Cezar Neves

- 3.1 CDPATH
- 3.2 HOME
- 3.3 LANG
- 3.4 OLDPWD
- 3.5 PIPESTATUS
- 3.6 PROMPT_COMMAND
- 3.7 PS1 e PS2
- 3.8 RANDOM
- 3.9 REPLY
- 4 Expansão de Parâmetros
 - 4.1 Para fazer Indireção
 - 4.2 Expansão de nomes de variáveis
 - 4.3 Para assumir valores padrão (default)
 - 4.4 Atribuição de valor padrão (default)
 - 4.5 Informe de erro
 - 4.6 Gera um valor alternativo
 - 4.7 Remoção de subcadeias
 - 4.8 Troca de subcadeias
 - 4.9 Mudanças de caixa (alta e baixa)
- 5 Ganhando o jogo com mais curingas
 - 5.1 Estendendo pesquisa de arquivos pelo nome
 - 5.2 cdspell
 - 5.3 cmdhist
 - 5.4 dotglob
- 6 Vetores (arrays)
 - 6.1 Um pouco de manipulação de vetores
 - 6.2 Vetores associativos
 - 6.3 Lendo um arquivo para um vetor

Etcetera

- 1 Eval, o comando que avalia e executa
-

Curso Programação Shell Linux, com Julio Cezar Neves

- 2 Wait a minute Mr. Postman
- 3 Para evitar trapalhadas use o trap
- 4 Funções
 - 4.1 Uma função “on error”
- 5 FIFO
 - 5.1 Substituição de processos
 - 5.2 Coprocessos
- 6 Fatiando opções com o getopt
 - 6.1 Variáveis usadas pelo getopt:
 - 6.2 Manipulação de erros
 - 6.3 Como esse cara funciona?
- 7 Em busca do erro perdido
- 8 Copiar e colar nas áreas de transferência
 - 8.1 A área de transferência: você sabia?
 - 8.2 Opções do comando xclip
- 9 Macetes, macetes & macetes